

TANGARÁ DA SERRA

# Caminhão tomba na MT 358 e condutor fica preso nas ferragens

>> **Cenário MT**

Mais um grave acidente foi registrado na noite desta 4ª-feira, 20, na MT 358, próximo ao Posto Gabriela Locatelli, por volta das 18h. O condutor do caminhão que transportava areia acabou ficando preso embaixo do banco do veículo.

Duas ambulâncias do SAMU acabaram sendo deslocadas, dada a gravidade do acidente. Mesmo assim, foi preciso acionar os bombeiros para liberar a vítima das ferragens.

De acordo com o Tenente Campos Filho do Corpo de Bombeiros, o resgate foi bastante trabalhoso. “Tivemos um pouco de dificuldade porque precisamos tirar o banco para retirar a vítima. Nossa felicidade é que ele suportou bem e foi razoavelmente bem para o hos-

pital”, disse o bombeiro.

Segundo o médico Dr. Lidionei, do SAMU, o condutor da carreta apresenta ferimentos, mas todo o possível está sendo feito para garantir sua vida. O médico agradeceu a todos os que auxiliaram no resgate da vítima. “Graças a Deus, com apoio de terceiros, conseguimos salvar mais uma vítima. Ele inspira cuidados, mas está consciente. Estava um pouco confuso, mas recobrou a consciência e foi levado ao hospital municipal onde terá prosseguimento o atendimento”.

O condutor, não identificado, vinha no sentido Progresso – Tangará da serra quando ocorreu o acidente. A pista ficou interditada por aproximadamente três horas com apoio também da Polícia Militar.



O samu prestou os primeiros atendimentos, mais foi preciso a intervenção dos bombeiros para retirar a vítima

MORTE

KARCHARIAS E TOP FIVE

## Mato Grosso tem aumento de 9,2% de mortes por arma de fogo

## Segurança lança operações para enfrentar criminalidade



Maioria das ocorrências é registrada pela Polícia Militar



Secretário de segurança do Estado, Mauro Zaque

>> **Mídia News**

A edição 2015 do “Mapa da Violência”, divulgada nesta semana, apontou que o Brasil registrou, em 2012, os maiores números absolutos e taxa de homicídios desde 1980 - ano em que começou a ser feito o estudo. Mato Grosso também apresentou um grande crescimento nos óbitos.

O levantamento leva em conta dados do Sub-sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. Segundo o levantamen-

to, 40 mil pessoas foram assassinadas por algum tipo de arma de fogo em 2012, uma taxa de 20,7 assassinatos para cada 100 mil habitantes. Os assassinatos por arma de fogo responderam por 71% de todos os 56 mil homicídios registrados no país naquele ano.

Em Mato Grosso, em 2002, no primeiro ano mostrado nesta edição do estudo, foram registrados 654 mortes por arma de fogo. Em 2012, este número chegou a 710 mortes, somando um crescimento de 9,2% dos óbitos por

arma de fogo.

A taxa de 2012 é a maior da série histórica do Mapa da Violência, que começou em 1980 e vai até 2012 - ano mais recente com dados do sistema. Até então, a maior taxa de homicídios tinha sido registrada em 2003 - ano de lançamento do Estatuto do Desarmamento --, quando ficou em 20,4 por mil habitantes.

Apesar do crescimento de mortes por arma de fogo, Mato Grosso saiu da 7ª posição no ranking nacional com mais óbitos e foi para a 14ª posição.

>> **Assessoria**

Duas novas operações de responsabilização da Polícia Judiciária Civil (PJC) foram lançadas pela Secretaria de Estado de Segurança, na tarde desta quarta-feira (20.05), para enfrentamento da criminalidade no Estado de Mato Grosso, com foco na repressão e redução das estatísticas criminais.

O plano operacional das operações “Karcharias” e “Top Five” foram apresentados pelo secretário de Segurança Pública, Mauro Zaque,

acompanhado do delegado geral da Polícia Civil, Adriano Peralta Moraes, do procurador geral de Justiça, Paulo Prado, o secretário Executivo de Segurança, Fábio Galindo, o secretário Adjunto de Gestão Estratégica, Joelson Sampaio, diretores e delegados da PJC.

A operação “Karcharias”, cujo nome vem do grego “Tubarão”, visa concluir 200 inquéritos que envolvem crimes de corrupção, desvios de dinheiro público em geral, sonegação de impostos, fraudes em licitações e outros crimes

correlatos que revoltam a população e gera sensação de impunidade.

O secretário Mauro Zaque destacou a importância de atacar os crimes relacionados a corrupção e retirar de circulação criminosos que atuam no Estado de Mato Grosso. “A corrupção é um tema de tamanha importância que exige foco no combate e a Polícia Civil está colocando todo seu efetivo à disposição para conclusão de 100 inquéritos a em Cuibá e 100 no interior em 100 dias, em 100 dias”, enfatizou o delegado.